

S. Barbara, 17-4-922

Elvira! Querida minha!

Deus seja contigo e  
com os teus. Passa os regular-  
mente; o filhinho do Jayme que  
esteve malíssimo atacado de  
pneumonia broncho-pulmonar,  
dupla, está agora fora de perigo,  
por assim dizer. Com um ataque de  
11 dias recebi hoje tua cartinha  
de 6 de Abril, não sabendo eu  
que attribuir tanta demora, e  
com grande alegria t'a respondendo.

Deixo de responder-te certas per-  
guntas que nella fazes porque  
já me referi a ellas em diver-  
sas outras cartas que já devem  
estar em teu poder. Quanto  
a phrase injuriosa não te di-  
rei porque a <sup>injuriosa</sup> preferi, quanto a  
impresão desagradavel, dir-te-  
ei que foi só por culpa mi-  
nha e, nada mais posso  
dizer. Oh! Como me alegro com  
as tuas cartas que traduzem tão  
bem o que eu sinto no peito.  
Deus ha de permittir que tudo  
o que sonhamos ha per trans-  
formado em realidade! Com o  
eu tambem penso no futuro,

Quando tivermos a massa ca-  
nha! Oh! que tempo felizes ma-  
hã, ser ~~to~~ estes! Oh! eu sinto  
tudo no coração, vejo como em  
sonho, mas não posso ex-  
pressar o que eu sinto, ou  
antes o que eu sonho!

Não sei hoje por que extenuo  
porque estou exaustão de  
escrever fazendo mapas de  
estatística - uma etapa.

Como passam os parentes?  
melhoraram? Pois a Deus  
que já estejam bons.

M... mas não digo agora.

Saudades a todos os teus  
e a ti o meu immenso amor

André Gêntro